

00111/80

Associações Académicas  
União Académica  
Univ. Évora

PORTO  
partado 2571  
Lisboa Codex  
tel. 544801

DIÁRIO POPULAR Lisboa	
TRIBUNA (A) Lisboa	18. JAN. 1980
TV. GUIA Lisboa	
JORNAL de CAÇA e PESCA Lisboa	

## NA RESSUSCITADA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Alunos voltam a usar capa e batina

Depois de um interregno de cerca de duzentos anos, a Universidade de Évora volta a impor a capa e batina aos seus alunos.

Em cerimônia realizada na sala de actos da Universidade, presidida pelo seu reitor, Ário Lobo de Azevedo, um antigo aluno do ex-Liceu Nacional de Évora procedeu à imposição da capa e batina a um actual estudante.

Ário Lobo de Azevedo, depois de se referir ao significado do acto, afirmou que «as tradições universitárias como esta têm razão de ser quando trazem vantagens», e que «a utilização do traje talado só se justifica em certas situações».

Referindo-se ao estado de conservação do imóvel da Universidade, o reitor sublinhou que «ele é ímpar» e que o edifício é uma jóia preciosa e das mais ricas Universidades que conhece na Europa.

Na sua intervenção, Ário Lobo de Azevedo anunciou que a Universi-

dade de Évora, vai ter um traje próprio e que a comissão instaladora da mesma decidiu que o dia das Comemorações da Universidade passará a ser o 1.º de Dezembro.

### Presidente visitará a Universidade

A sessão solene, a que assistiram várias entidades civis do concelho, terminou com a actuação da Tuna Académica do ex-Liceu Nacional de Évora e da Faculdade de Ciências da cidade espanhola de Badajoz, que foi convidada para o efeito pelo reitor da Universidade eborense.

Este estabelecimento de ensino superior, cuja primeira comissão instaladora foi empossada em 1974, lecciona os cursos de Planeamento Biofísico, Ciências Sociais, Ciências Agrárias, Extensão Rural e Tecnologia de Matérias e Ensino, cujas licenciaturas nestas

matérias está habilitada a passar.

Entretanto, e integrado nas comemorações do 6.º aniversário da tomada de posse da primeira comissão instaladora da Universidade, que decorre no dia 1 de Fevereiro, o presidente da República, visita oficialmente este estabelecimento de ensino superior. Na véspera, o Presidente assistirá à concessão do doutoramento «honoris causa» aos profs. Henrique de Barros e Francisco Caldeira Cabral, este último apelidado pela Universidade de Évora como o «pai» dos arquitectos paisagistas portugueses. Os dois mencionados professores são as primeiras entidades a receber este grau na Universidade eborense.

### Duzentos anos de interregno

Recorde-se que a Universidade de Évora, instalada em edifício mandado construir por D. João III, em 1547, come-

çou a funcionar em 1559, dirigida pela Companhia de Jesus. Apesar da forte oposição por parte de Coimbra, funcionou durante cerca de 200 anos até que, em 1759, o marquês de Pombal encerrou o estabelecimento universitário, ao mesmo tempo que confiscava os bens à Companhia de Jesus.

Volvidos dois séculos, mais precisamente no dia 4 de Janeiro de 1975, a Universidade de Évora reabriu as suas portas, dando as primeiras aulas no dia 10 de Novembro daquele ano e funcionando, desde então, sob a designação de Instituto Universitário de Évora. Entretanto, por decisão de Conselho de Ministros do Governo de Maria de Lourdes Pintasilgo, tomada em Dezembro último, o Instituto Universitário eborense retomou a designação de Universidade.